

Uso de opioides no tratamento da dor oncológica

Pesquisadores da “La Maddalena Cancer Center”, localizada em Palermo, Itália, entre os anos de 2020 e 2021, a partir de um escore integrado, “Maddalena Opioid Switching Score” (MOSS), conduziram um estudo prospectivo que verificou a melhor

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

Pesquisadores da “La Maddalena Cancer Center”, localizada em Palermo, Itália, entre os anos de 2020 e 2021, a partir de um escore integrado, “Maddalena Opioid Switching Score” (MOSS), conduziram um estudo prospectivo que verificou a melhora clínica de pacientes oncológicos em decorrência da troca de opioides pela ineficácia dos medicamentos anteriormente utilizados para o tratamento da dor oncológica, bem como seus efeitos adversos, tais como dores e distúrbios cognitivos. Sendo que o opioide metadona se configura como o medicamento mais utilizado na realização da troca. Através da análise de uma coorte de 106 participantes com idade maior ou igual a 18 anos que se encontravam internados em uma unidade de cuidados paliativos/suporte agudo, foram coletados dados pertinentes a impressão global do paciente e à escala de avaliação de sintomas de Edmonton, sendo respectivamente integrados ao escore MOSS; no período em que os indivíduos foram admitidos e no período em que houve estabilização quanto ao uso do novo medicamento, onde todos os participantes foram devidamente assistidos por uma equipe de profissionais de saúde que atuavam em cuidados paliativos. Foram avaliados fatores físicos e psicológicos desencadeados pelo uso de opioides, sendo que os

sintomas que apresentaram significância estatística e traduziram a sua necessidade de troca eram, por exemplo: constipação, fraqueza, sonolência, náusea e mioclonia. Os pesquisadores observaram melhora significativa quanto a impressão global do paciente e escala de avaliação de sintomas de Edmonton, quando avaliado pelo escore integrado MOSS, de maneira que a resposta positiva dos pacientes que realizaram a troca de opioides foi evidenciada pela melhoria dos sintomas relacionados ao uso das medicações e a redução da dor oncológica. Referências: Mercadante S, Lo Cascio A, Adile C, Ferrera P, Casuccio A. Maddalena Opioid Switching Score in patients with cancer pain. Pain. 2023 Jan 1;164(1):91-

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/uso-de-opioides-no-tratamento-da-dor-oncologica · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line.
Reprodução permitida mediante citação da fonte.

DOL - DOR ON LINE